GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO OEA/Ser.E

DE CÚPULAS (GRIC) GRIC/O.5/INF.8/18

Quinta Reunião Ordinária de 2018 12 setembro 2018

4 de setembro de 2018 Original: inglês

Washington, D.C.

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO DA OEA, Nestor Mendez

Ilustre Presidência do Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas,

Ilustres Coordenadores Nacionais e Representantes Permanentes,

Participantes do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas,

Delegadas e Delegados, Senhoras e Senhores,

Bom dia a todos,

Há apenas quarto meses, tivemos a honra de participar da Oitava Cúpula das Américas, realizada na cidade de Lima. Nessa importante reunião, pela primeira vez em 13 anos, os Chefes de Estado e de Governo da região chegaram a consenso sobre uma agenda de ação comum no Hemisfério, nesse caso para enfrentar o flagelo da corrupção.

Ao refletirmos sobre esse elogiável feito, é importante reconhecer a liderança do Peru na presidência do processo de Cúpulas.

Como coordenadores nacionais do processo do GRIC, foram coautores desse sucesso e, nessa qualidade, conhecem na intimidade a complexidade dos desafios enfrentados até esta data. A conclusão do Compromisso de Lima e a agenda de 57 itens que o resumem representam um novo ápice no processo de Cúpulas.

Naturalmente, conforme se viu antes, a articulação de metas ambiciosas é apenas metade da batalha, e por isso louvamos a maneira pela qual o Governo do Peru avança de maneira firme no processo de implementação.

O Mecanismo de Implementação a cujo processo de construção se dedica será um instrumento poderoso. Ele delineia um plano de trabalho que tem início sob a presidência peruana, mas que será levado adiante para apresentação na próxima Cúpula das Américas, a ser realizada em 2021, nos Estados Unidos. A Oitava Cúpula das Américas foi notável não apenas pela pertinência de suas agendas temáticas, mas também pela inovação representada por seu formato aberto e sua preparação inclusiva. O aperfeiçoamento da qualidade dos fóruns paralelos e a inclusão de representantes das empresas, da juventude, da sociedade civil e dos povos indígenas no diálogo contribuíram enormemente para a legitimidade do processo.

Ao longo de toda essa ação, a intensa colaboração das 12 instituições que constituem o Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC) foi indispensável, e o será ainda mais à medida que iniciemos a fase de implementação. Na realidade, cerca de meia dúzia dos 57 mandatos conferidos em Lima convoca os membros do GTCC, seja individualmente, seja coletivamente, para apoiar esse processo.

De grande importância para os Estados participantes, o parágrafo 52 do Compromisso de Lima dispõe, de maneira clara, solicitar ao “Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC) que preste assistência com recursos e capacidades técnicas aos Estados, para que possam implementar os compromissos assumidos em matéria de fortalecimento da governabilidade democrática e luta contra a corrupção no âmbito desta Cúpula, incluindo aqueles referentes a implementação de legislação, fortalecimento institucional, capacitação e cooperação”.

Nesse cenário, gostaria de fazer uso desse momento para informar o GRIC da vigorosa resposta da comunidade de instituições interamericanas em apoio ao Compromisso de Lima e ao Mecanismo de Implementação. Os Coordenadores Nacionais e os Representantes Permanentes foram convidados a testemunhar, às dezessete horas de hoje, a assinatura, pelo Secretário-Geral e pelos dirigentes dessas instituições, de um novo Memorando de Entendimento, que orientará esse trabalho. A cerimônia ocorrerá na Galeria dos Heróis e será seguida de uma recepção no Jardim Asteca.

CMBRS01689P04

Desse modo, é intenção da OEA, como Presidente do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas, transformar esse Grupo de Trabalho de um simples centro de dados que informa sobre o trabalho de cada instituição em um veículo que assegure alinhamento, coordenação e cooperação entre esses importantes parceiros, de maneira a evitar duplicação de esforços. Deixei claro em muitas ocasiões a importância de trabalharmos em conjunto, como órgãos hemisféricos que atendem aos mesmos segmentos. É minha firme crença que, mediante ação coordenada e pertinaz intercâmbio de conhecimentos, podemos exercer impacto ainda maior na melhoria da vida dos povos das Américas.

Nesse sentido, gostaria de registrar o papel e a dedicação inestimáveis da Secretaria de Cúpulas e da Secretaria de Assuntos Hemisféricos, que, em cooperação com o Peru, contribuíram para que chegássemos a esse novo nível de compromisso e realização.

Muito obrigado.